



FERRAMENTA
PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

Diálogo, escolhas e ações para
o desenvolvimento do território

*Juntos
priorizamos o que
mais importa!*

TEMAS / PROBLEMAS	IMPORTÂNCIA	VIABILIDADE	PRIORIDADE
ÁGUA	●	●	●
PRODUÇÃO	●	●	●
INFRAESTRUTURA	●	●	●
SAÚDE	●	●	●
EDUCAÇÃO	●	●	●
MEIO AMBIENTE	●	●	●



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

1 O QUE É?



A Matriz de Priorização é uma ferramenta participativa utilizada para **comparar problemas, necessidades, demandas ou alternativas** e definir, coletivamente, quais devem receber maior atenção.



POR QUE PRIORIZAR?

Durante um diagnóstico, normalmente surgem **muitas demandas**, mas nem todas podem ser trabalhadas ao mesmo tempo.

Por isso, a Matriz de Priorização ajuda o grupo a **analisar, comparar e estabelecer prioridades** de forma participativa.

A IDEIA CENTRAL É:

*“Analisar juntos
para decidir o que
deve ser priorizado.”*



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

PROBLEMAS / DEMANDAS	IMPORTÂNCIA (1 a 5)	VIABILIDADE (1 a 5)	TOTAL
Falta de água	5	4	9
Melhoria das estradas	4	3	7
Assistência técnica	5	4	9
Comercialização da produção	4	3	7
Acesso ao crédito	3	4	7



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

2 PARA QUE SERVE?

A Matriz de Priorização ajuda o grupo a organizar diferentes questões e decidir, de forma participativa, quais precisam receber maior atenção.

Pode ser utilizada para:

- Priorizar problemas;
- Selecionar demandas;
- Comparar alternativas;
- Definir ações prioritárias;
- Apoiar o planejamento;
- Organizar demandas de uma comunidade;
- Escolher temas para futuras atividades de ATER;
- Comparar possíveis soluções.



PRIORIZAR NÃO SIGNIFICA IGNORAR AS OUTRAS DEMANDAS

Significa identificar, com o grupo, o que precisa receber maior atenção naquele momento, considerando o objetivo e os critérios definidos para a análise.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

3 ANTES DE PRIORIZAR, IDENTIFIQUE AS QUESTÕES

A Matriz de Priorização pode utilizar informações construídas anteriormente com outras ferramentas participativas.

Por exemplo:



CAMINHADA TRANSVERSAL

O que observamos?

Ajuda a identificar problemas, recursos e potencialidades no território.



MAPA PARTICIPATIVO

Onde estão?

Ajuda a localizar as situações identificadas.



CALENDÁRIO SAZONAL

Quando acontecem ou se tornam mais críticas?

Ajuda a compreender períodos e variações ao longo do ano.



LINHA DO TEMPO

Como chegamos a essa situação?

Ajuda a compreender acontecimentos e mudanças ao longo do tempo.



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

O que merece maior atenção primeiro?

Ajuda o grupo a comparar as questões identificadas e definir prioridades.



**PRIMEIRO, CONHECER E COMPREENDER A REALIDADE.
DEPOIS, DISCUTIR O QUE DEVE SER PRIORIZADO.**



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

4 COMO FAZER?

1 LISTE O QUE SERÁ ANALISADO

Primeiro, identifique com os participantes os problemas, demandas ou alternativas que serão comparados.



2 DEFINA OS CRITÉRIOS COM O GRUPO

Escolha, junto com os participantes, os critérios mais adequados à realidade local. Atribua uma pontuação para cada problema, conforme os critérios definidos.

Problema	Gravidade (1 a 3)	Nº de famílias afetadas (1 a 3)	Urgência (1 a 3)	Possibilidade de solução (1 a 3)	Prioridade (Total)
Problema A	3	3	3	2	11
Problema B	2	3	2	3	10
Problema C	1	2	1	3	7



Antes de pontuar, explique claramente o que cada critério significa. Todos devem utilizar o mesmo entendimento durante a avaliação.

3 UTILIZE UMA ESCALA SIMPLES

Pode ser utilizada a seguinte escala:

1 = baixa
2 = média
3 = alta

NÃO PRECISA SER APENAS COM NÚMEROS

A priorização também pode ser feita com:



Sementes



Pedras



Marcas



Votação



Comparação
entre pares

Escolha a forma mais adequada ao perfil do grupo e ao objetivo da atividade.



A MATRIZ ORGANIZA A DISCUSSÃO.
A PONTUAÇÃO NÃO SUBSTITUI O DIÁLOGO E A DECISÃO DO GRUPO.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

5 OS CRITÉRIOS DEVEM SER COMPREENDIDOS PELO GRUPO

Os critérios utilizados na Matriz de Priorização devem ser definidos ou discutidos com os participantes e precisam ser **claros** para todos.

Dependendo da situação, podem ser considerados:

-  Gravidade;
-  Urgência;
-  Número de pessoas afetadas;
-  Impacto na produção;
-  Impacto na renda;
-  Impacto ambiental;
-  Possibilidade de solução;
-  Recursos necessários;
-  Capacidade da comunidade de agir;
-  Necessidade de apoio externo.



Gravidade	Impacto ambiental
Número de pessoas afetadas	Impacto na produção
Possibilidade de solução	Recursos necessários

Urgência



NÃO UTILIZE CRITÉRIOS DEMAIS

Escolha apenas aqueles que realmente ajudam o grupo a comparar as questões analisadas.

*Simplicidade
facilita a
participação!*



UMA MATRIZ SIMPLES E COMPREENDIDA PELO GRUPO É MELHOR DO QUE UMA MATRIZ COMPLEXA PREENCHIDA APENAS PELO TÉCNICO.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

6 PRIORIZAR NÃO É APENAS SOMAR PONTOS

Depois da pontuação, o resultado deve ser analisado e discutido com os participantes.

Esse resultado representa realmente o que o grupo considera mais importante?

Por que esse problema ficou em primeiro lugar?

Temos condições de enfrentá-lo?

O que depende da comunidade?

O que necessita de apoio externo?

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO					
Problema / Demanda	Gravidade (1 a 3)	Nº de famílias afetadas (1 a 3)	Urgência (1 a 3)	Possibilidade de solução (1 a 3)	Total
Falta de água	3	3	3	2	11
Estradas ruins	2	3	2	3	10
Assistência técnica	2	2	2	3	9
Comercialização	1	2	2	3	8
Educação sanitária	1	1	2	3	7



PONTUAR

Atribuir a pontuação para cada critério.



COMPARAR

Verificar quais questões destacam-se.



DISCUTIR

Analisar o resultado com o grupo.



DECIDIR

Definir as prioridades com base no diálogo.



A MATRIZ DEVE APOIAR A DECISÃO, E NÃO SUBSTITUIR O DIÁLOGO.

O resultado numérico orienta a discussão, mas a prioridade deve fazer sentido para o grupo e para a realidade analisada.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

7 PROBLEMA PRIORITÁRIO NÃO SIGNIFICA PROBLEMA QUE A ATER RESOLVERÁ SOZINHA

Esse cuidado é muito importante.

Algumas demandas identificadas como prioritárias podem depender da atuação de outros órgãos, instituições ou políticas públicas, como:

-  Prefeitura;
-  Órgãos ambientais;
-  Instituições financeiras;
-  Serviços de saúde;
-  Infraestrutura;
-  Outras políticas públicas.



*Parcerias
fortalecem
soluções!*



Nesses casos, a ATER pode contribuir na orientação, articulação e no encaminhamento, mas deve deixar claras suas possibilidades e limitações.

8 DA PRIORIDADE PARA A AÇÃO

Depois de definir as prioridades, avance para perguntas como:

- 1  O que será feito?
- 2  Quem participará?
- 3  Quem ficará responsável?
- 4  Que apoio será necessário?
- 5  Quando começar?
- 6  Como acompanhar?



DA PRIORIDADE AO PLANEJAMENTO



Quando o grupo transforma as prioridades em ações, responsabilidades, parcerias e formas de acompanhamento, o diagnóstico começa a se transformar em planejamento participativo.



FERRAMENTA PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO



DICAS PARA UMA BOA MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

- ✓ Defina claramente o que será priorizado.
- ✓ Não apresente uma lista pronta.
- ✓ Construa os critérios com o grupo.
- ✓ Utilize poucos critérios e de fácil compreensão.
- ✓ Explique claramente a forma de pontuação.
- ✓ Garanta a participação de diferentes pessoas.
- ✓ Evite que uma liderança decida pelo grupo.
- ✓ Discuta divergências.
- ✓ Não trate a soma dos pontos como decisão automática.
- ✓ Verifique se o resultado representa a percepção dos participantes.
- ✓ Considere a capacidade de atuação da comunidade.
- ✓ Diferencie o que depende da comunidade, da ATER ou de outras instituições.
- ✓ Registre as prioridades definidas.
- ✓ Transforme prioridades em encaminhamentos.
- ✓ Retorne posteriormente para acompanhar o que foi definido.

*Planejar juntos
é o caminho para
soluções reais!*



MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO

Problema / Demanda	Gravidade	Nº de famílias afetadas	Urgência	Possibilidade de solução
Falta de água	3	3	3	2
Estradas ruins	2	3	2	3
Assistência técnica	1	2	2	3

PARA LEMBRAR

PRIORIZAR NÃO SIGNIFICA IGNORAR OS DEMAIS PROBLEMAS.

Significa definir, coletivamente, **por onde começar**, considerando a importância das demandas e as possibilidades de ação.

*Mais diálogo,
mais ações,
comunidades
mais fortes!*

